



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1111
4 de Maio de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

Assembleia Municipal: Contas de 2021 aprovadas com os votos contra do PS e CDU

Pág. 2

Acolher é palavra de ordem

Ainda não tinha ultrapassado em definitivo a crise sanitária da Covid-19, como vereadora da Saúde, já se deparava com uma outra, a crise humanitária dos refugiados ucranianos, agora que também é vereadora da Interculturalidade e Integração. Sofia Fernandes fala dos desafios do acolhimento e dá a conhecer os passos que já foram dados para procurar normalizar a vida destas pessoas.

Págs. 6 e 7



Artur Gonçalves

TLM.: 919 315 800



CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

Fab Lab de olhos postos na inovação

Pág. 4

Ymotion volta a desafiar jovens cineastas

Pág. 9

HELENA FERNANDES

CONSTRUINDO SONHOS

NÃO COLOQUE A CHAVE DA
SUA **FELICIDADE** NO BOLSO
DE OUTRA PESSOA



918 475 398



NOVAS INSTALAÇÕES

Visite-nos!



RUA DO OUTEIRO 2975 CALENDÁRIO 4760-317 V.N.F. | TLM.: 968 207 297 | 917 815 835



TAKE-AWAY



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

f COMER EM CASA



tquatro

mediação imobiliária

ESTAMOS A RECRUTAR!

consultores imobiliários com ou sem experiência

AMI 18701

Rua Ernesto Carvalho, 142, Loja 2, 4760-143 Vila Nova de Famalicão
Entre a antiga 1.ª Rep. das Finanças e a Univ. Lusíada

252 138 102 | 961 373 698

W www.tquatro.pt



**Falar Direito,
por Costa Salgado**

Acidente de viação (PRESCRIÇÃO DO DIREITO À INDEMNIZAÇÃO)

Esta semana voltamos à divulgação de jurisprudência relevante, para o conhecimento geral dos nossos leitores.

SUMÁRIO da DECISÃO

«Prescreve no prazo previsto na lei criminal o direito de indemnização emergente de acidente de viação imputável a condutor que conduzia sem carta de condução.»

OS FACTOS

Uma Corporação de Bombeiros intentou uma acção contra uma Companhia de Seguros; e, no petitório pediu a condenação da Ré a pagar-lhe o montante indemnizatório de € 12.500,00.

Alegou ter ocorrido um acidente de viação, no qual foram intervenientes um veículo especial (ambulância), propriedade da Corporação (que seguia em marcha de urgência assinalada) e um veículo ligeiro de mercadorias, segurado na Companhia Ré. E, a responsabilidade do acidente foi exclusiva do condutor do veículo segurado. Verificaram-se diversos danos, no montante peticionado; cuja indemnização cabe à Ré suportar, por força da transferência de responsabilidade civil, decorrente do contrato seguro (seguro obrigatório automóvel);

Na sequência do acidente em causa, o condutor do veículo sinistrante foi acusado e condenado pela prática de um crime de condução sem habilitação legal, no âmbito de processo Criminal.

A Companhia Ré defendeu-se na contestação; e, alegou a prescrição daquele direito indemnizatório, por entender que o prazo prescricional aplicável é o de três anos (não o de cinco anos).

O tribunal de 1ª instância decidiu, através de um despacho-saneador (sentença); e, julgou procedente a excepção de prescrição, com a consequente absolvição da Ré do pedido, por terem decorrido mais de três anos após o acidente. Não conformada com esta decisão absolutória, a Autora interpôs recurso para o Tribunal da Relação.

O AJUIZAMENTO PELA RELAÇÃO

A acção deu entrada em 20/08/2020 e a ré foi citada em 26/08/2020; pelo que, à data da instauração da acção e da respectiva citação, ainda, não havia decorrido o prazo de cinco anos (que corresponde à prescrição criminal), em relação à data da ocorrência do acidente, verificado a 06/09/2015.

A questão a decidir é: saber qual a contagem do prazo prescricional e respectiva duração.

A Corporação Recorrente invoca que o prazo de prescrição aplicável é o (alargado) de cinco anos.

A contraparte Seguradora alicerça a sua argumentação, em contrário, no pressuposto de que em nada releva aqui o processo penal, porque nenhum crime foi cometido contra a Recorrente.

E parece líquido que, efectivamente, nenhum crime foi cometido contra a Corporação. Mas, o acidente de viação ocorreu, culposamente, pelo condutor do veículo segurado; e, por altura da ocorrência, praticava o crime de condução de veículo automóvel sem habilitação legal.

Assim, aos danos sofridos pela Corporação, não é indiferente a dita condução sem carta e o correspondente ilícito criminal.

Dispõe o n.º 3 do art.º 498.º do CCiv. – por reporte ao n.º 1 – que, se o facto ilícito constituir crime para o qual a lei estabeleça prescrição sujeita a prazo mais longo, é este o prazo aplicável.

No caso concreto, o ilícito criminal em questão – condução automóvel sem carta – insere-se no processo causal e no ilícito global que levou ao acidente. Termos em que os factos imputados ao lesante preenchem também aquele ilícito criminal (para além do ilícito civil).

Donde, deve aplicar-se o prazo prescricional alongado de 5 anos, de modo a afastar interpretações formais e/ou restritivas quanto à substância da dita norma do art.º 498.º, n.º 3, as quais acabariam por privar o lesado da indemnização do seu dano.

REFERÊNCIAS: AC. TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA, PROC. 3106/20.6T8VIS, DE 17-03-2022; E, ARTIGO 498º Nº 3 DO CÓDIGO CIVIL.



Relatório de gestão da Câmara aprovado com os votos contra do PS e CDU

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O relatório de gestão da Câmara Municipal, relativo ao ano de 2021, foi aprovado em sessão da Assembleia Municipal da passada sexta-feira. O documento passou com o conforto da maioria da coligação PSD/PP, e com a solidariedade do deputado do Chega, contando com os votos contra da bancada do PS e da deputada da CDU.

O presidente da Câmara Mário Passos defendeu um exercício cheio de concretizações, enunciando obras emblemáticas como a do Mercado Municipal, do Teatro Narciso Ferreira, da ecopista Famalicão-Póvoa, das ciclovias da cidade, ou mesmo das obras de reabilitação em curso. Abordou ainda um exercício que consagra a execução de 95 por cento da receita e 80 por cento da despesa, defendendo que o concelho mostrou uma vez mais estar à altura dos desafios.

Contudo, leitura bem di-

ferente desta tem o PS, que pela voz do deputado Jorge Costa censurou as contas que revelam uma maioria “adormecida, desacreditada e preguiçosa”, e que em 2021 revelou não mais do que estar em “gestão corrente”. Sobre Mário Passos, que apresenta o documento que, maioritariamente, defende a gestão que ainda foi de Paulo Cunha, o socialista disse que está “encaixotado e prisioneiro de um governo velho, acomodado, impregnado de vícios e manias próprias de quem usufrui de uma maioria absoluta há mais de 20 anos”.

Paulo Pinto, também do PS, interveio por sua vez para considerar que a prestação de contas do ano transacto não passa de retórica, uma retórica que admite que “ilude”, mas que ainda assim não esconde os números. Sobre estes censurou a contínua escalada da despesa corrente e da receita que



opta por não aliviar os bolsos dos famalicenses.

A alinhar com o PS no voto contra o relatório de contas de 2021, a deputada da CDU, Tânia Silva, referiu que o documento em votação é “uma mão cheia de nada”, e que não passa da “mais pura filigrana de marketing populista” ao esconder em palavras aquilo que considera ser a incapacidade de governação da actual maioria. “Este é um relatório que revela incapacidade de execução e planeamento”, frisou, acrescentando que a CDU

não vê motivos para alterar a sua posição face à tomada no ano anterior, e que já foi de votar contra.

Do Chega, João Pedro Castro não deixou de censurar a “verborreia” de PS e CDU contra o relatório de contas, entendendo que tudo não passa da retórica política de sempre. O voto favorável ao relatório subscreve um exercício de “contas certas”, o que assume que já “satisfaz sobremaneira” o seu partido.



O GARGANTINHA



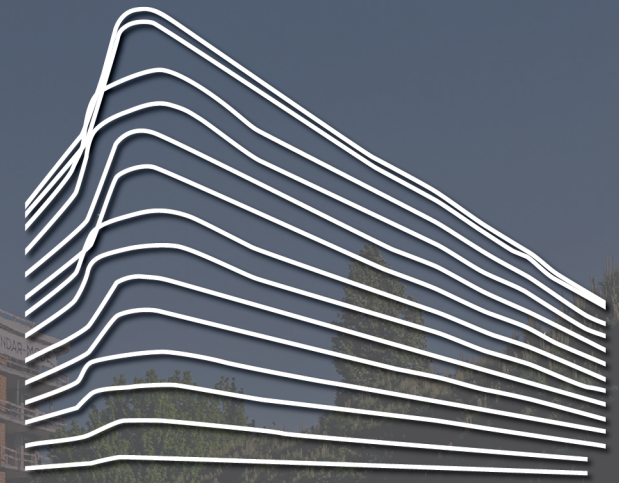
Este sinal de trânsito, colocado na recém-criada Avenida da Liberdade, a estrada que liga dá acesso ao nó da A7 Seide/Vermoim, é bem capaz de lançar a confusão na cabeça dos automobilistas...

Raramente utilizado, indica a proximidade de um cruzamento ou entroncamento onde vigora a regra geral da prioridade à direita. No entanto, o cruzamento em questão está sinalizado quanto a prioridades, com sinal STOP de um lado de outro das vias secundárias... Confuso?! Pois...

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



Sinções RESIDÊNCIAS

f @SincoesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinções Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinções, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinções)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

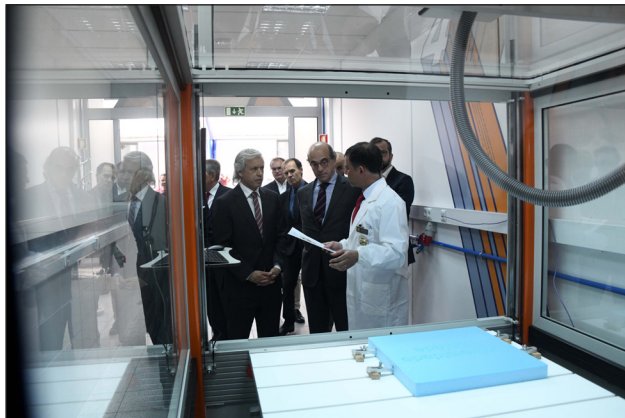
Fab Lab é mais uma peça do "puzzle" da capacitação do território

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Fab Lab – Centro Maker, o novo espaço dedicado à criação, experimentação e inovação em Vila Nova de Famalicão, é a última peça de um puzzle de centros tecnológicos ao serviço da capacitação do território e das suas empresas.

Isso mesmo assegurou o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, na inauguração da valência, assinalada esta quinta-feira. Instalado no campus da Universidade Lusíada, parceira do projecto que fica responsável pela operacionalidade dos recursos tecnológicos, o Fab Lab irá integrar a rede de espaços de investigação e inovação concelhios, onde já gravitam espaços como o Citeve, o CeNTI ou o Tecmet.

De acordo com o edil, o objectivo é puxar pelas potencialidades de um território ao qual é já reconhecido um ADN empreendedor, apostando em tecnologia de ponta. "O nosso território será



cada vez mais ganhador, porque cada vez mais capaz e potencialidades", disse a propósito.

Já o Reitor da Universidade Lusíada, Afonso Oliveira Martins, adianta que os laboratórios deste Fab Lab "estão donatos de tecnologia de ponta", e é resultado de uma "parceria virtuosa" com o município. Sublinha que a valência é paradigma de uma "orientação estratégica que a universidade adoptou há muito tempo", colocando o saber das universidades

ao serviço dos agentes do território.

O laboratório de experimentação, prototipagem rápida e fabricação digital, oferece oportunidades de materialização de ideias, protótipos e conceitos para empreendedores, startups, micro e pequenas empresas, instituições de ensino e estudantes do concelho.

Estimular a criatividade e a inovação; disponibilizar à comunidade um espaço de partilha de conhecimentos, ideias e projetos e permitir

o acesso a ferramentas e equipamentos tecnológicos para o desenvolvimento de ideias de negócio e/ou projetos, desde a sua conceção e prototipagem até ao teste e adaptação às necessidades do mercado e sua posterior aceleração e lançamento no mercado nacional e internacional são os grandes objetivos do Fab Lab.

Conta para o efeito com

uma máquina de corte a laser, uma impressora 3D, uma fresadora, uma máquina de circuito interno e uma máquina de soldar são alguns dos equipamentos disponíveis neste laboratório.

O espaço resulta do projeto POCTEP – Empreende Makers, do programa INTERREG V-A Espanha-Portugal 2014-2020 que tem como objetivo a criação e desen-

volvimento de uma rede de empreendedorismo baseada em centros de prototipagem rápida e produção digital da Euroregião Galiza/Norte de Portugal, denominados de Espaços Maker/FabLab (Fabrication Laboratory).

AML e CESPu parceiras na validação de tratamentos dentários a custos reduzidos

A Associação de Moradores das Lameiras – AML formalizou, no passado dia 20, um protocolo de colaboração com a CESPu - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, que vai permitir aos utentes e colaboradores da instituição beneficiarem de rastreios e tratamentos médico-dentários a custos reduzidos, especialmente nas situações de maior vulnerabilidade financeira.

O compromisso foi assumido pelo presidente da AML, Jorge Faria, Filomena Salazar, presidente do Conselho de Administração da CESPu e José Carlos Cruz, Vogal do Conselho de Administração da CESPu.

Jorge Faria salientou que "esta parceria vai permitir aos utentes e colaboradores da instituição beneficiar de um dos serviços mais relevantes na área da saúde que são os cuidados dentários, assegurados por uma das entidades de referência, nesta área específica, como é a CESPu".

Deste modo a AML e a CESPu, nesta parceria, "pretendem, de forma profilática, ter uma intervenção precoce em problemas que possam existir ou então detetar situações que carecem de intervenção urgente. Neste sentido já foi iniciado um processo de avaliação/rastreio aos utentes de Lar, Centro de Dia, Pré-escolar e CATL", justifica a instituição.

Para além dos ganhos para utentes e colaboradores da AML, o protocolo é também uma forma dos estudantes da CESPu, do último ano, dos diferentes cursos da área médico-dentária, "terem uma experiência em contexto real de trabalho".



Caminhada nas margens do Ave reuniu quase 350 pessoas

A Associação H2ave organizou, no passado 25 de abril, uma caminhada intitulada "Bulir em Liberdade pelas Margens do Ave". Nas palavras do presidente, Aurélio Costa, "a missão da H2Ave foi cumprida", com a "envolvência de vários organismos e colectividades permitiu solidificar ainda mais o propósito desta actividade, colocando em diálogo todos os elementos da natureza com as artes da música e da dança."

O evento, que registou inscrições de quase 350 pessoas, teve como ponto de partida e chegada o Mosteiro de Oliveira de Santa Maria e um percurso que presenteou os participantes com vários momentos culturais.

A H2Ave deixa o seu especial agradecimento à Associação dos reformados de Riba de Ave; ao Grupo etnográfico das lavradeiras de Oliveira Santa Maria; ao Rancho folclórico de Oliveira Santa Maria; à Ana Margarida no violoncelo e ao Pedro Sousa na Gaita de Foles, pela sua disponibilidade e gentileza de abrihantar as várias etapas da caminhada. Vários foram também os voluntários que se associaram a este evento, na fotografia Abílio Costa; Marcelo, técnico de som; assim como os escuteiros de Oliveira de Santa Maria.

Ainda antes do início da caminhada foram atribuídos os prémios do concurso de poesia, entregues pelo vereador Pedro Oliveira, pelo presidente da Junta de Freguesia de Oliveira Santa Maria e pelo presidente da H2Ave.

A Associação sublinha "a colaboração, o civismo, a boa disposição e a alegria de todos permitindo uma experiência diferente pelas margens do rio Ave".



HOJE HÁ HISTÓRIAS NA CIDADE



7 Maio 2022

9h30 às 12h – Paços do Concelho
15h às 18h – Parque da Devesa

VIVENDAS T3

Bairro - V.N.Famalicão
Ref.1755

Em fase de construção...

3 Suites | Cozinha equipada | Ar condicionado

225,000.00€



APARTAMENTO T2 MOBILADO

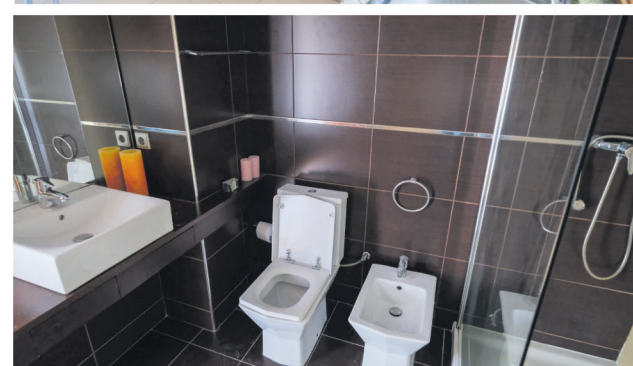
Cozinha equipada | Ótima iluminação natural | Aparc.+arrumos

158,000.00€

NOVIDADE!

V.N.Famalicão - Centro

Ref.1764



dinamica

Dinâmica & Visual - Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800



252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com

Dos 125 ucranianos chegados a Famalicão desde o início da guerra, 45 são crianças já inscritas nas escolas do concelho. Entre os adultos em idade activa 7 já estão a trabalhar

Vereadora apostada na integração, para colocar “novos projectos de vida no lugar dos traumas”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Vila Nova de Famalicão é porto de abrigo para cerca de 125 cidadãos ucranianos. Maioritariamente crianças, mulheres e idosos, têm podido contar com o respaldo das instituições locais para encontrar, num lugar que lhe é estranho, e para onde não queriam vir, pelo menos nas actuais circunstâncias, o conforto possível face ao drama da guerra.

Sofia Fernandes, a vereadora da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão que, em dois mandatos distintos, enfrenta duas crises sem precedentes: primeiro a emergência sanitária da Covid-19, enquanto vereadora da Saúde Pública, e agora a da crise humanitária suscitada pela invasão russa da Ucrânia, enquanto vereadora da Interculturalidade e Integração, sublinha em entrevista ao Povo Famalicense que o desafio do acolhimento a esta pessoas é o da normalização. Por isso, frisa, o município “não se tem poupado a esforços para promover a sua integração, e garantir que se colocam novos projectos de vida, ainda que temporariamente, no lugar dos traumas”.

De acordo com a responsável autárquica, 45 crianças estão já inscritas nas escolas famalicensas e em dinâmicas de interacção com as respectivas comunidades educativas, e são também já sete os adultos em idade activa que estão integrados no mundo laboral.

O Povo Famalicense (PF) – O município tem aprofundado ferramentas que já tinha para acudir a esta emergência humanitária. O que é que teve de criar de novo para conseguir dar resposta?

Sofia Fernandes (SF) – A nível de recursos humanos tivemos que reforçar o Gabinete de Apoio ao Imigrante, onde tínhamos apenas uma pessoa e agora temos quatro, a tempo inteiro. Para além de todo o trabalho que este gabinete já fazia, deparamo-nos com a chegada de um grande volume de pessoas, que não fala português e quase nenhum fala in-

glês, e é preciso ajudá-los nos contactos com a Segurança Social, com o Centro de Saúde, com o Centro de Emprego, ou mesmo com o Centro de Vacinação, porque alguns destes cidadãos já estão a ser chamados para a vacina contra a Covid-19. Temos a sorte de ter uma colaboradora nossa que é ucraniana, radicada cá já há 20 anos, e que afectamos a este gabinete para que os acompanhe a estes locais e faça a tradução.

Entretanto, para as questões do alojamento destas famílias, criamos uma equipa de trabalho para avaliar as condições de habitualidade das ofertas, para garantir que não há qualquer situação de abuso. A somar a isso convém referir que a Câmara criou a excepção necessária para que estas pessoas, com o estatuto de refugiados, se possam candidatar a todos os apoios que o município já disponibiliza. É um esforço contínuo, diário, das equipas, para assegurar que eles têm o melhor acolhimento possível.



glês, e é preciso ajudá-los nos contactos com a Segurança Social, com o Centro de Saúde, com o Centro de Emprego, ou mesmo com o Centro de Vacinação, porque alguns destes cidadãos já estão a ser chamados para a vacina contra a Covid-19. Temos a sorte de ter uma colaboradora nossa que é ucraniana, radicada cá já há 20 anos, e que afectamos a este gabinete para que os acompanhe a estes locais e faça a tradução.

Entretanto, para as questões do alojamento destas famílias, criamos uma equipa de trabalho para avaliar as condições de habitualidade das ofertas, para garantir que não há qualquer situação de abuso. A somar a isso convém referir que a Câmara criou a excepção necessária para que estas pessoas, com o estatuto de refugiados, se possam candidatar a todos os apoios que o município já disponibiliza. É um esforço contínuo, diário, das equipas, para assegurar que eles têm o melhor acolhimento possível.

PF – Tem tido oportunidade de acompanhar estas pessoas, até pessoalmente. Qual é o estado de espírito?

SF – As pessoas que recebi quando chegaram, e com as quais tenho estado desde essa altura, encontram-se melhor, apesar de tudo. São pessoas com muitas fragilidades, com traumas para o resto da vida. Muitas tinham família ou amigos que as acolheram, mas outras não. Vieram para o desconhecido, não conheciam o país, não conheciam Famalicão, não dominam a língua, e mesmo o alfabeto diferente coloca muitas dificuldades. É um desafio constante. É fácil percebermos que estas pessoas têm marcas enormes, porque viram a guerra a acontecer, perderam pessoas, deixaram pessoas para traz, vivem amar-

PF – Quais são as necessidades mais imediatas?

SF – Alguns precisam de acompanhamento na área da saúde, porque têm doenças crónicas que não tiveram o devido tratamento nos últimos tempos. Recebemos por exemplo uma senhora com cancro, que fruto da situação esteve um mês sem fazer quimioterapia, mas em colaboração com a rede de cuidados de saúde já conseguimos que retomasse os tratamentos.

A questão da alimentação, naturalmente, também se coloca. Na maioria dos casos, as pessoas acolhidas têm podido contar com a retaguarda de quem as acolheu, mas também temos dado muito apoio. Nós sabemos que há quem precise de ser ajudado, desde logo porque uma coisa são as despesas de um agregado familiar de três ou quatro pessoas, outra bem diferente é este número passar, de repetente, para cinco, seis ou sete. Ainda por cima, com a escalada do custo de vida a que temos assistido.



REPÚBLICA PORTUGUESA

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA



Direção-Geral de Energia e Geologia

EDITAL

CAC / 932

Faço saber que CPCPC - Companhia Portuguesa de Comércio de Produtos Combustíveis, S.A., pretende obter licença para uma instalação de combustíveis constituída por Posto de Abastecimento de Combustíveis destinada a consumo público, sita em E.N. 14 ao Km 21 + 100 L.E., na Avenida Portas do Minho, freguesia de Ribeirão, concelho de Vila Nova de Famalicão e distrito de Braga.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de novembro, na atual redação dada pelo Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro, que estabelece os procedimentos de licenciamento das instalações de armazenamento de produtos derivados do petróleo e postos de abastecimento de combustíveis e pelos respetivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com a disposição no n.º 9 da Portaria n.º 1188/2003, de 10 de outubro, alterada pela Portaria n.º 1515/2007, de 30 de novembro, são convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, na área Norte desta Direção-Geral, sita na Rua Manuel Pacheco de Miranda, 29 G, 4200-804 Porto, no prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida pela entidade acima indicada com a seguinte constituição:

Produto	Instalação	Capacidade (litros)
Gasóleo Rodoviário	Enterrado	30 000
Gasolina Euro Super (I.O.95)		30 000
Gasóleo Rodoviário	Enterrado	50 000
Gasolina Super Plus (I.O.98)		10 000

num total de 120 000 litros.

07/04/2022



Carlos Oliveira
Diretor de Serviços de Combustíveis
Por subdelegação de poderes conforme Despacho n.º 9256/2019, publicado no DR n.º 197 - II série de 14.10.2019

Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 Lisboa
Tel.: 217 922 700/800
Linha Azul: 217 923 861
www.dgeg.gov.pt

Área Norte:
Rua Manuel Pacheco de Miranda, 29G
4200 - 804 Porto
Telef.: 226 193 000

Área Centro:
Rua Câmara Pestana, 74
3030 - 163 Coimbra
Telef.: 239 700 200

Área Sul - Alentejo:
Zona Industrial de Almeirim
lote 18
7005-639 Évora
Telef.: 266 750 450

Área Sul - Algarve:
Rua Prof. António Pinheiro e Rosa
8000 - 546 Faro
Telef.: 289 896 600

Jornal O Povo Famalicense, 4 de maio de 2022

CONTEÚDO

(CONTINUA NA PÁG. 7)



«Quando assumi a Interculturalidade e Integração a minha intenção era a de ter 4 anos para trabalhar esta área. Infelizmente tudo se precipitou para uma situação de emergência. Tem sido muito difícil, porque depararmo-nos com o drama deste povo é violento, psicologicamente. Há horas em que a equipa se ressentente (...) Mas na hora seguinte é preciso pensar nas soluções e ir à luta.»

PF – Entretanto, há já 45 crianças inscritas nos agrupamentos do concelho, ao que sei. Mas não estão em contexto formal de sala de aula, certo?

SF – Não, nem há ainda condições para isso. Desde logo há a barreira da língua, que é preciso ultrapassar. O que acontece é que as crianças estão a frequentar a escola, sobretudo para socializar. Por exemplo, a Escola Secundária Camilo Castelo Branco criou um grupo, com miúdos de origem ucraniana cá radicados e que falam a língua, para servirem de grupo integrador destes colegas recém-chegados. Neste momento o

importante é a integração, e não a avaliação.

Destas crianças e jovens que chegaram alguns continuam em aulas online, com as escolas que frequentavam na Ucrânia. Estas aulas acontecem da parte da manhã, e da parte da tarde vão para as nossas escolas, porque é essencial saírem e estarem com os seus pares. Acredito que isto lhes tem feito muito bem.

PF – Estas crianças e jovens são de idades muito distintas ou há a prevalência de algum intervalo de idades?

SF – Temos uma prevalência de crianças com idades entre os onze e os 16, e também muitas de escola primária.

PF – As escolas têm conseguido agilizar ferramentas para acolher estes novos alunos?

SF – As escolas têm feito um trabalho exemplar e têm conseguido encontrar as soluções que são necessárias. Sobretudo porque, no que toca a este assunto, todos encaram o acolhimento a estas crianças e jovens como uma missão, e não como um trabalho.

PF – A ideia é que estas crianças e jovens estejam em condições de ingressar normalmente na escola no próximo ano lectivo, isto caso não seja retomada a normalidade no seu país de origem?

SF – Nós queremos e pugnamos para que elas retomem a sua normalidade escolar, se bem que isso depende essencialmente do Ministério da Educação. Acredito que também ele está atento a isso, e consciente de que é preciso criar condições para que estes alunos possam regressar à escola.

PF – Essa é a melhor forma de “salvar” estas crianças, normalizando a vida delas o mais possível, o que tam-

bém passa pela escola?

SF – Eu acho importantíssimo que cheguemos a essa fase. Neste momento temos noção que não é possível, desde logo pela dificuldade linguística. Mas também considero que este intervalo de tempo é favorável para se tranquilizarem, depois de todo o sobressalto que viveram e ainda vivem.

PF – Do ponto de vista do emprego também houve um esforço para integrar pessoas. Sete vagas foram preenchidas já, correcto?

SF – Sim. Temos cerca de 40 postos de trabalho em aberto, mas sete pessoas estão já a trabalhar. A maior parte deste grupo, ainda pequeno, está empregada no sector têxtil, e outros estão em trabalho doméstico.

Este é um caminho mais moroso, porque o processo de legalização destas pessoas demora, e isso é um obstáculo ao ingresso no mercado de trabalho. Sei, por exemplo, que o primeiro grupo que chegou a Famalicão, logo nos dias a seguir ao desencadear da guerra, em 24 de fevereiro, só na semana passada é que obteve os papéis da legalização. E sabemos que no mercado de trabalho nada avança sem que isso esteja resolvido.

Para ultrapassar a dificuldade da língua temos apostado nos cursos de Português Língua de Acolhimento, e no dia 11 começa mais um, com alunos exclusivamente ucranianos. Eles são um povo muito empenhado, qualificado, e que aprende muito rápido, por isso acredito que se conseguirão integrar, ainda que a esmagadora maioria queira regressar ao seu país assim que seja possível.

PF – A vereadora enfrentou a crise da Covid-19 como vereadora da Saúde Pública, e, entretanto, esta crise humanitária na tutela da Interculturalidade e Integração. Como é que tem sido esta situação quase permanente de emergência?

SF – Têm sido anos muito desafiantes, de facto. A Covid trouxe tempos muito complicados, que conseguimos ultrapassar da melhor forma. Curiosamente, posso dizer que foi fácil trabalhar nessa altura, com as pessoas resguardadas, por força do confinamento, e fortemente focadas.

Quando assumi a Interculturalidade e Integração a minha intenção era a de ter quatro anos para trabalhar esta área. Estava a desenvolver alguns projectos e actividades, que seriam preparadas a prazo, com outra sustentabilidade. Infelizmente tudo se precipitou para uma situação de emergência. Tem sido muito difícil, porque depararmo-nos com o drama deste povo é violento, psicologicamente. Há horas em que a equipa se ressentente, porque nos pomos no lugar do outro. Estas pessoas tinham vidas normalíssimas, como cada um de nós. Uma casa, um emprego, uma terra, família, amigos... De repente, tiveram que deixar tudo para trás... Mas na hora seguinte é preciso pensar nas soluções e ir à luta. Não há outra forma.

(FIM)



**CASA DA
PORTELA**
IMOBILIÁRIA

**É CONSULTOR
IMOBILIÁRIO(A)
C/ EXPERIÊNCIA?
VENHA TRABALHAR
CONNOSCO**

Aqui, garantimos-lhe:

- 100% da comissão
- Apoio jurídico
- Apoio administrativo
- Apoio de marketing
- Formação
- 99€ + iva de fee mensal
- 400€ por transação

Saiba mais em www.rhcasadaportela.pt

LIGUE JÁ

910 330 640
rh@casadaportela.pt

Edifício Las Vegas II,
Av. Rebelo Mesquita nº5,
4760-013 Vila Nova de Famalicão



**NOVA LOJA
FAMALICÃO**



Histórias eternas de Abril e Maio...

Saíram do enorme e lindo edifício com a mesma timidez e simplicidade com que entraram, “apanhando” a carreira do fim da tarde para regressarem a Arnoso Santa Eulália. Na terra, à chegada, aguardava-os uma pequena delegação, uma pequena “embaixada” de moradores, cheia de curiosidade: queriam saber as últimas sobre os projetos da freguesia. Um dos “homens bons”, sempre bem disposto e com uma certa facilidade de palavra e de expressão, resumiu assim a primeira ida da Comissão Administrativa à Câmara Municipal. Disse ele: “A tremer como varas verdes, lá dissemos o que achávamos dever dizer. Aqui o “Trengo” – e apontava para o mais magrinho – ia sempre à frente; eu, o “Néscio”, no meio, e ali o “Mona” – o mais gordinho e bonacheirão – fechava as portas”. Logo a seguir, acrescentou, cheio de confiança: “Mas olhem que isto vai melhorar, podem ter a certeza que vai”.

1. Tudo diferente... Tudo difícil...

Esta é uma história muito antiga, quase tão antiga como o 25 de Abril de 1974, que este ano celebra 48 anos. Dizia eu há cerca de 48 anos, num jornal local do tempo, que a Revolução de Abril de 1974 (ao menos uma vez por ano fala-se intensamente de Abril) trouxe para a ribalta das pequenas co-

munidades locais, alguns homens que podemos, na essência, comparar aos “homens bons” dos concelhos medievais.

Nunca tendo, na sua grande maioria, travado qualquer luta de vulto contra a ditadura e os ditadores, souberam manter, em todos os momentos, o porte digno que os distinguia daqueles que curvavam a cabeça e faziam vénias a todas as arbitrariedades.

Está ainda por fazer a história da totalidade destes homens que à custa, muitas vezes, de sacrifícios pessoais, familiares e até materiais, souberam e quiseram, em tempos difíceis, colocar-se na barreira da justiça.

Em muitas freguesias do Concelho de Vila Nova de Famalicão, pouco tempo após Abril, constituíram-se comissões administrativas para substituição das juntas de freguesia que vinham de um passado já muito longo.

Numa dessas freguesias – e estou a referir-me à Freguesia de Arnoso Santa Eulália – os escolhidos para a Comissão Administrativa foram três cidadãos honrados, mas de quase nula experiência política, muito embora soubessem que estavam numa nova era de liberdade, sem PIDE nem censura.

Em Santa Eulália, como no resto do Concelho de Vila Nova de Famalicão, tudo, mas mesmo tudo, estava por fazer, e os três “homens bons” eleitos em improvisado (mas nem por isso menos democrático) plenário de cidadãos, tinham pela frente um pesado e urgente trabalho a realizar, para a satisfação básica das necessidades dos seus habitantes.

Com entusiasmo, estes três “homens bons” lançaram mãos à obra. Depois de levantados os “ferros” (os carimbos e o selo branco) na pequena taberna que servia de sede à junta

de antigamente, em contato com os habitantes e em duas ou três reuniões alargadas de moradores, fizeram o levantamento das principais carências e dificuldades que “amordaçavam e tolhiam” a Freguesia de Arnoso Santa Eulália.

2. Três homens do povo...

Era agora necessário fazer chegar essas carências e dificuldades ao degrau imediato do poder concelhio, a Câmara Municipal.

Cheios de simplicidade, os três homens lá foram à Câmara Municipal, numa das “carreiras” do início da tarde que, por estradas esburacadas, em terra batida e poeirentas, ligavam Arnoso Santa Eulália a Vila Nova de Famalicão.

Habitados a uma certa forma de vida – austera e sem sonhos – sentiram-se deslocados nos enormes corredores e nos gabinetes iluminados do poder. De chapéu na mão e com a timidez que disfarçava a “vergonha”, como se estivessem a esmolar (em tão pouco tempo não era possível alterar um certo tipo de mentalidade dominante), expuseram os problemas e eles próprios ajudaram a encontrar soluções.

Saíram do enorme e lindo edifício com a mesma timidez e simplicidade com que entraram, “apanhando” a carreira do fim da tarde para regressarem a Arnoso Santa Eulália.

Na terra, à chegada, aguardava-os uma pequena delegação, uma pequena “embaixada” de moradores, cheia de curiosidade: queriam saber as últimas sobre os projetos da freguesia. Um dos “homens bons”, sempre bem disposto e com uma certa facilidade de palavra e de expressão, resumiu a primeira ida da Comissão Administrativa à Câmara Municipal.

Disse ele: “A tremer como varas verdes, lá dissemos o que achávamos dever dizer. Aqui o “Trengo” – e apontava para o mais magrinho – ia sempre à frente; eu, o “Néscio”, no meio, e ali o “Mona” – o mais gordinho e bonacheirão – fechava as portas”. Logo a seguir, acrescentou, cheio de confiança: “Mas olhem que isto vai melhorar, podem ter a certeza que vai”.

Este “Néscio”, mensageiro das boas e das más notícias, era o Sr. Armando do “Serafim”; o “Trengo” era o Sr. Manuel Moreira, chefe da equipa e um trabalhador incansável; o “Mona” era o Sr. Aires Machado, pai do Sr. Alcides Araújo que foi Presidente da Junta de Arnoso Santa Maria e Presidente da “Engenho”.

Eram três homens encantadores, sérios e solidários. O Sr. Armando do “Serafim” encontrou esta forma descontraída, mas terna e alegre, de dar um cognome aos três, querendo, por esta via, identificá-los com o povo simples da sua freguesia. Já morreram os três, mas para quem os conheceu deixaram imensas saudades.

3. Abril e maio...

À semelhança de 1974, “o Trengo, o Mona e o Néscio” foram ao Porto, em 1975, “respirar” e inebriar-se com o 1º de Maio, “Dia do Trabalhador”.

Na grande cidade e nas muitas ruas que calcorrearam sem cansaço, não iam um à frente, outro no meio e outro atrás, como aconteceu na Câmara Municipal. Como sempre acontecia na sua terra de Arnoso Santa Eulália, andaram os três juntos, mas desta vez de mãos dadas, a sorrir para a liberdade, para o amanhã e para o futuro. Apesar das dificuldades, acreditavam que o amanhã e o futuro teriam mais sol e que a vida seria melhor...

“O Trengo, o Mona e o Néscio” realizaram uma obra gigantesca na Freguesia de Arnoso Santa Eulália, não tanto pelos caminhos que arranjaram ou pelas fontes que fizeram, mas pela confiança e pela nova esperança que fizeram crescer à sua volta.

Como eles, há muitos outros cidadãos perdidos no anonimato da “História de Abril”. É uma História que merece sempre ser contada!

Os verdadeiros heróis de Abril são estas e outras pessoas saídas do povo anónimo que lutaram e lutam por causas e ideias.

“O Trengo, o Mona e o Néscio” nunca pensaram em “lugares” ou em “distinções”. Trabalharam para o povo e tinham muito gosto em servir o povo...

Enquanto puder, hei-de contar sempre esta história do verdadeiro Abril!

Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

Mais do mesmo e pelos mesmos

A GUERRA E O ACOLHIMENTO

Imagine o leitor, se possível for, porque me parece que tal barbaridade só pode ser conhecida se vivida, que o país onde cresceu e sempre viveu... é invadido barbaramente por um vizinho, que massacra, chacina, mata, viola ou tortura todos quantos se lhe opõem. É, por si só, assombroso de imaginar. Mas está a acontecer e não muito longe daqui. Além disso, imagine ainda o leitor qual seria a sua reação imediata? Fugir! Deixar tudo exceto a família (e tantas vezes até a família!) e fugir... para bem longe! Para um local onde, deixado tudo para trás, tivesse ainda algo: o conforto de viver (com os seus?) num local civilizado, onde pudesse começar de novo. Para o leitor, será imaginação; para milhões de ucranianos que hoje fogem de uma invasão bruta e impiedosa, é a realidade. Por fim, imagine o leitor que chegado ao destino para onde fugiu, as entidades responsáveis pela sua integração no país que o acolhe, o fazem ser atendido por pessoas com ligações ao regime do país que, inicialmente, invadiu o seu, de onde e de quem o leitor foge. As entidades que, supostamente, lhe permitiriam as condições para começar de novo a sua vida, fugidos de um conflito que os fez perder tudo o que tinham, de forma tão impiedosa quanto aqueles que, no terreno, dispararam as armas, metem o leitor e sua família na toca do lobo. Cruel, certo? Inimaginável, arrisco. Uma vez mais, para o leitor, será um complexo exercício de imaginação; para os ucranianos que fogem do seu país perante a invasão russa, é uma realidade: desesperados por escapar a uma guerra, são recebidos por uma Linha de Apoio aos Refugiados coordenada por organizações e elementos pró-russos, que os interrogam e fotocopiam documentos de identificação pessoal. Onde acontece? Em Portugal, claro. Na autarquia de Setúbal, curiosamente – ou não! – gerida pelo Partido Comunista Português. Tamanha insensibilidade, crueldade ou irresponsabilidade, por parte daqueles que têm o dever de acolher todos quantos, perdendo tudo, noutros depositam a sua única esperança de voltar a viver, é absolutamente reprovável. Uma vez mais, depois de Medina (entretanto promovido), em matéria de política e relações internacionais, Portugal é notícia mundial pelos piores motivos. Deve-o, sempiternamente, aos mesmos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou por unanimidade, associando-se, uma proposta apresentada pela Delegação da Ordem dos Advogados no sentido de devolver ao Tribunal de VN Famalicão as instâncias Central Cível, Central Criminal e Juízo de Instrução Criminal. Numa posição de solidariedade e de sentido de justiça, o Órgão manifestou a vontade de ver regressados àquele Tribunal, instâncias que perdeu na sequência

da ingerência governamental de José Sócrates e do Partido Socialista e que, em sede de Programa de Estabilidade e Crescimento, primeiro, e de Memorando de Entendimento no Programa de Assistência Económica e Financeira (Troika), depois, levaram à reorganização do mapa judiciário. Mais vale tarde do que nunca, e estamos certos de que, em uníssono, voltaremos a trazer as instâncias para Vila Nova de Famalicão.

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

Uma nota final para aquilo que tem sido a descoordenação no Partido Socialista em VN Famalicão: estrutura concelhia, grupo de vereadores e deputados na Câmara e na Assembleia Municipal e eleitos nas Assembleias de Freguesia. Se, por um lado, na Assembleia Municipal, os deputados socialistas exigem à Câmara Municipal a aceitação das competências que o Governo Central pretende, de forma desmesurada, obscura e imponderada, imputar às autarquias (aliás, nenhum município no país as havia aceitado!), por outro lado, nas Assembleias de Freguesia (Nine é exemplo!), instruídos pela sua Comissão Política Concelhia, os membros eleitos pelo PS abstêm-se na aprovação da aceitação das competências delegadas, estas de forma clara e transparente, nas freguesias. Uma abstenção que comprometeria o desenvolvimento das freguesias, não fosse o facto de os votos socialistas não serem suficientes para impedir a aprovação destas medidas.

Que já todos conhecemos esta postura de “dois pesos e duas medidas” do Partido Socialista, consoante a cor política, é inegável; o que se começa a perceber é que talvez haja mais do que um galo na capoeira. Atentos, contemplaremos até quando.



Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426
TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER

VIVENDAS :: APARTAMENTOS :: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS

NOVA FASE DE APARTAMENTOS EM NINE



A PARTIR DE 130 MIL EUROS

Fase final da 8.^a edição do festival de cinema jovem decorre de 21 a 26 de novembro

Ymotion "em cena" a partir do próximo sábado

É já este sábado, dia 7, que passa a estar "em cena" a oitava edição do YMOTION – Festival de Cinema Jovem de Famalicão, num open call que se prolonga até ao dia 14 de outubro e que marca a abertura das inscrições e submissão de curtas-metragens produzidas por jovens dos 12 aos 35 anos.

A apresentação da edição de 2022 do festival está agendada para o próximo sábado, às 21h00, na Casa da Juventude, onde serão desvendados pormenores e todas as novidades desta edição do festival. Nesta sessão estará presente a vereadora da Juventude, Luísa Azevedo, e a jornalista Maria João Rosa, bem como a madrinha e o padrinho do Ymotion 2022, a atriz Carolina Amaral e o ator Tiago Aldeia.

Tal como nas anteriores edições, o argumentista e crítico de cinema, Tiago R. Santos, mantém-se como presidente do júri da competição de curtas-metragens, que estará acompanhado por um painel de jurados composto por nomes célebres do atual panorama do



cinema, das artes, da música e da fotografia, entre eles: Paulo Trancoso (presidente da Academia Portuguesa de Cinema), Cláudia Clemente (escritora, realizadora e fotografa), Paulo Pires (ator), Fernando Vasquez (jornalista, crítico de cinema e diretor de programação cinematográfica), Lúcia Pires (realizadora, argumentista, produtora e atriz) e Bruno Carnide (realizador, professor universitário, programador cinematográfico e curador).

Após a apresentação ocorre uma visita guiada à exposição coletiva "Em Branco", com enfoque no

centenário de José Saramago, constituída por 28 apresentações individuais da autoria dos alunos do curso de Artes Visuais da Escola Secundária Camilo Castelo Branco. De seguida há uma conversa sobre cinema com Filipe Melo, cineasta, músico e autor de banda desenhada e ao final da noite, ainda haverá a projeção dos filmes premiados na 7.^a edição do Ymotion, num espaço de recreação noturna no centro urbano.

Entretanto, na próxima segunda-feira, começa o Ciclo Formativo Ymotion 2022, composto por sete

workshops e masterclasses gratuitos, que decorrem até ao dia 14 de maio. Nestes workshops vão ser abordados temas como o documentário, o cinema de animação, o guionismo, a realização em smartphones e a produção em cinema, e envolve formadores como a atriz e realizadora Joana de Verona, o realizador Pedro Cabeleira, Ricardo Leite, a cantora e produtora Cláudia Pascoal, a realizadora Patrícia Santos, o produtor Gonçalo Galvão Teles, Inês Jonas, Andreia Ribeiro e Sara Santos.

Recorde-se que a edição de 2022 do Ymotion já fez o aquecimento com o ciclo de "Projeções e Conversas com Jovens Cineastas" que decorreu de 27 de janeiro a 10 de março, com seis sessões que compreenderam o visionamento de filmes premiados na 7.^a edição do festival (2021), seguido de discussão com a presença dos realizadores e jovens estudantes nas áreas do cinema, audiovisual e multimédia, em escolas secundárias e instituições de ensino superior de Famalicão, Porto e Santo

Tirso. O festival Ymotion é promovido desde 2015 pelo pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

No que refere à fase final do festival, esta decorre entre os dias 21 a 26 de novembro, na Casa da Juventude, no Centro de Estudos Camilianos e na Fundação Castro

Alves, em Vila Nova de Famalicão, com a projeção das obras admitidas e a atribuição dos prémios do festival.

Para mais pormenores e informações sobre o evento pode consultar a página www.ymotion.org.

CHMA com reanimador neonatal inovador

O Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) é o primeiro hospital português a adquirir um aparelho de Reanimação Neonatal com Cordão Umbilical Íntegro. O Neo-Troller, como foi batizado, é um projeto desenvolvido em conjunto pelos Serviços de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia do CHMA, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Famalicão.

Este Neo-Troller é capaz de adaptar-se na zona próxima à região vulvar da mulher que acabou de parir, e o recém-nascido, ainda com o cordão umbilical intacto, poderá receber toda a assistência necessária.

Trata-se de uma unidade dotada de equipamentos como reanimador neonatal, aspirador, colchão aquecido, monitor de sinais vitais, entre outros, capazes de oferecer uma assistência de topo aos nossos bebés.

Esta inovação, de acordo com o CHMA, "permite assegurar uma prestação de cuidados de saúde de qualidade, oferecendo um cuidado de excelência às mães e bebés".

Câmara e Ordem dos Advogados alinhados no apelo a novas competências para o Tribunal

A Câmara Municipal alinha com a Delegação de Vila Nova de Famalicão da Ordem dos Advogados na reivindicação da instalação no Tribunal de Famalicão da Instância Central Cível, Instância Central Criminal e Juízo de Instrução Criminal. Isso mesmo resulta de reuniões de trabalho que o presidente, Mário Passos, tem mantido, nomeadamente, com o Conselho de Gestão do Tribunal Judicial de Braga, assumindo o desejo desta Delegação como uma reivindicação do concelho.

De acordo com o parecer efetuado pelo referido órgão judicial, no seguimento destes encontros, há condições para “ponderar a criação de um Juízo de Instrução Criminal em Vila Nova de Famalicão, de juiz único, bem como a criação de um Juízo Central Cível com sede também em Vila Nova de Famalicão, resultado do desdobramento do Juízo Central Cível de Guimarães, com um ou dois juizes”, dando assim força às pretensões da autarquia e da Ordem dos Advogados.

A propósito, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, sublinha que “temos um tribunal com excelentes condições que não está potenciado na sua totalidade”, considerando que “a absorção destas competências em Famalicão, será um passo importante para a melho-



ria da qualidade do serviço judicial e tornará mais ágil a ação dos operadores judiciais”.

A Delegação da Ordem dos Advogados está a preparar um dossier, que será entregue à Ministra da Justiça, com as referidas reivindicações. Desta ação constam vários contributos institucionais por forma a dar corpo e força reivindicativa a esta pretensão, inclusive da Assembleia Municipal.

Recuando a 2013, a reorganização do mapa judiciário decretou a retirada de competências nas matéria respeitantes às Instâncias Centrais Cíveis (julgamentos cíveis com ações de valor superior a 50 mil euros), às Instâncias Centrais Criminais (julgamentos em matéria penal cuja moldura penal ultrapassa os cinco anos de prisão – julgamentos com intervenção do Tribunal co-

letivo) e o Juízo de Instrução Criminal, obrigando os advogados e os famalicenses (pessoas singulares e coletivas) a deslocarem-se para Guimarães para realizarem estas diligências judiciais.

Como argumento para este regresso das instâncias centrais, a Delegação da Ordem apresenta as “exce-lentes condições” do Tribunal e o elevado número de processos oriundos de Vila Nova de Famalicão. Defende, por isso, que a criação das Instâncias Centrais Cível, Criminal e Juízo de Instrução “será um enorme contributo para uma melhor administração da Justiça” e para a sua aproximação aos cidadãos e às suas necessidades no recurso à mesma, “contribuindo para desonerar dos custos que representa a deslocação de pessoas e bens desde Vila Nova de Famalicão até Guimarães para

o acesso aos Tribunais”.

O regresso ao Tribunal de Famalicão das instâncias centrais representa, também, ganhos na otimização e eficácia, porque evitará viagens constantes e diárias que diversos operadores judiciais têm de fazer para fazer chegar as pessoas e meios, em muitas situações mais do que uma vez por dia a Guimarães.

Assembleia Municipal a favor

Entretanto, na passada sexta-feira, reunida em sessão ordinária, a Assembleia Municipal votou favoravelmente uma proposta da Delegação da Ordem dos Advogados neste sentido da qualificação das competências do Tribunal de Famalicão.

Os partidos com assento - PSD, PS, CDS, Chega e CDU -, foram unânimes na defesa do regresso de competências ao Tribunal de Famalicão, ainda que a discussão tenha sido pontuada de troca de “galhardetes” a propósito do partido autor da desqualificação do tribunal em 2013. O PS acusou a coligação, que então governava o país e geriu a intervenção externa em Portugal, tendo sido confrontado com o facto de ter sido o PS a definir os termos dessa intervenção,

nomeadamente nesta área pediu ajuda financeira internacional. José Sócrates

Ministro do Ambiente da Malásia esteve na Cior para conhecer projectos inovadores

O Ministro do Ambiente do estado de Penang, na Malásia, Phee Boon Poh, esteve de visita à Escola Profissional CIOR, na passada quarta-feira. Esta visita desenvolveu-se no âmbito do programa



International Urban and Regional Cooperation (IURC), do qual o município de Vila Nova de Famalicão é parceiro com a cidade de George Town, com trabalho de cooperação a ser realizado pelos pelouros da Economia, Relações Internacionais e Ambiente, em matérias como o desenvolvimento sustentável, a economia circular e a proteção do ambiente.

A CIOR foi uma das instituições visitadas tendo por objetivo a apresentação de projetos relacionados com a economia circular, nomeadamente o “Hospital dos Monstros” e “Máquina Trituradora de Plásticos”, entre outros, projetos desenvolvidos e enquadrados nos cursos de eletrónica, automação e comando e metalomecânica.

“A educação ambiental e as suas boas práticas sempre estiveram presentes no projeto educativo da CIOR e na sua cultura organizacional”, afirmou a propósito, Paula Pereira, da direção da escola.

Integraram ainda a comitiva, o vereador do ambiente, Hélder Pereira, e alguns técnicos do município, nomeadamente dos departamentos do ambiente e das relações Internacionais/interculturalidade, bem como uma representante da Associação do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular.

Brufe é palco de caminhada solidária no próximo sábado

De Brufe parte, no próximo dia 7 de maio pelas 14h30, uma Caminhada Solidária sob o mote “Juntos pela Aileen”, menina da freguesia que faleceu no passado dia 16 de abril com cancro no útero.



A caminhada, com saída da Junta de Brufe, e que termina no Santuário de Nossa Senhora do Carmo, era suposto realizar-se com Aileen ainda viva, contudo, os tratamentos aos quais se submeteu não surtiram o desejado efeito. “Todo o valor reverte a favor da família que deixou de trabalhar, para tomar conta da sua filha a tempo inteiro em casa”, explica a organização - dividida entre a Junta de Freguesia e o Conselho Jovem de Brufe -, acerca do objetivo do evento.

A inscrição tem um custo de cinco euros, com oferta de uma t-shirt. Deve ser feita até ao dia 4 de maio na Junta de Brufe ou na página do movimento Juntos pela Aileen.

CLIRIBEIRÃO

ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Centenas de jovens “construíram” Plano Municipal da Juventude

Quase meio milhar de famalicenses, na sua maioria jovens, “construíram” ao longo de quatro dias aquele que é o Plano Municipal da Juventude de Vila Nova de Famalicão (PM-J.F). A iniciativa é do município, que desencadeou um processo de auscultação e co-construção do documento que norteará as políticas de Juventude no concelho.

A audição decorreu entre 19 a 22 de abril, com a realização de 19 sessões que envolveram jovens em ambiente escolar, em ambiente associativo e em participação autónoma, líderes associativos, Conselho Municipal da Juventude (CMJ), animadores de juventude, dirigentes do Município de Vila Nova de Famalicão, responsáveis políticos e de agrupamentos de escolas, forças de segurança, entre outros.

De acordo com a Câmara, “foram exploradas oito áreas temáticas ou eixos de intervenção, entre eles, participação cidadã e cidadania global, educação, formação e ciência, emprego, empreendedorismo e inovação, cultura, desporto e lazer, ambiente e sustentabilidade, segurança, Saúde e qualidade de vida, habitação, mobilidade e emancipação, associativismo e voluntariado”. Para além destes temas, também foram abordadas duas dimensões transversais: informação e comunicação, e cooperação e parcerias.

O CMJ teve um papel central em todo o processo, tendo, no final deste, em plenário realizado no passado dia 22 de abril na Casa da Juventude, aprovado a versão final da configuração temática do Plano Municipal da Juventude de Famalicão.



Currículo do ex-nadador João Araújo vale Prémio Excelência

O ex-nadador famalicense João Araújo, que durante anos vestiu a camisola do Grupo Desportivo de Natação de Famalicão e conquistou mais de vinte títulos nacionais, mais de 100 internacionalizações e um lugar nos Jogos Olímpicos de Atenas em 2004, recebeu o “Prémio Excelência” da Gala do Desporto.

A entrega do galardão, das mãos do presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, teve lugar na passada quinta-feira.

João Araújo aproveitou a oportunidade para agradecer a homenagem ao júri da iniciativa promovida pela Câmara Municipal. “Já deixei

a minha carreira desportiva há alguns anos e ainda ser recordado com este tipo de prémios é um prazer enorme”, disse, agradecendo ainda a todos aqueles que foram “os pilares” da sua carreira.

Para Mário Passos este prémio “não representa apenas o reconhecimento da Câmara Municipal, mas sim o reconhecimento de todos os famalicenses por um atleta que atingiu o patamar maior dos Jogos Olímpicos. Esse feito será para sempre lembrado”.

O momento da entrega do mais distinto galardão da Gala do Desporto pôs um ponto final na edição deste



ano. Ao todo foram homenageados 84 atletas e instituições de 13 modalidades, em mais de uma dezena de sessões espalhadas por várias freguesias do concelho, uma descentralização forçada devido à Covid-19. Esta foi a sexta edição da Gala

do Desporto de Vila Nova de Famalicão, promovida anualmente pela autarquia famalicense para premiar o mérito desportivo dos diferentes atletas, associações e clubes do concelho.

Gavião com Parque das Ribeiras renovado

A requalificação do Parque das Ribeiras, em Gavião, está concluída. A obra, que contou com um apoio municipal na ordem dos 25 mil euros, foi inaugurada na passada sexta-feira.

A presidir á inauguração, o presidente da Câmara, Mário Passos, reafirmou a vontade de ver replicado o exemplo da requalificação do Parque das Ribeiras noutros espaços do concelho. “Queremos mais espaços como este em Famalicão. São espaços apazíveis que convidam à sua frequência e que nos ajudam a evoluir, já que é aqui que convivemos uns com os outros e que crescemos enquanto comunidade”, disse. Já o presidente da Junta de Gavião, António Emídio, congratulou-se com o facto de “os gavienses terem agora aqui um parque muito bonito para os seus momentos de lazer”.



RECRUTAMENTO

1.000€ BASE

Comissão+Prémios

V. N. FAMALICÃO | VILA DO CONDE | PÓVOA DE VARZIM

JUNTE-SE À NOSSA EQUIPA DE SONHO!

Se gosta de ir mais além, venha fazer parte da nossa equipa e tenha as melhores vantagens, apoio e acompanhamento.

MUDA A TUA VIDA!



Nº. 1 EM VENDAS



APOIO



ACOMPANHAMENTO

ENVIE-NOS O SEU CV PARA: RECRUTAMENTO@LARDESONHO.PT

Alunos do ACE e do 3.º ciclo protagonizam peças do dramaturgo francês

Casa das Artes e Teatro Narciso Ferreira dão palco à obra de Molière

O palco da Casa das Artes e do Teatro Narciso Ferreira dão palco, entre 5 e 7 de maio, para a comemoração dos 400 anos do nascimento de Molière. A data é assinalada com uma série de iniciativas que envolvem cerca de uma centena de alunos e professores de três agrupamentos de escolas famalicenses – D. Sancho I, Padre Benjamim Salgado e Gondifelos –, assim como da ACE Escola de Artes de Famalicão. Para além das encenações de peças de Molière que serão apresentadas na Casa das Artes e no Teatro Narciso Ferreira, destaque para a presença do ator francês Eric Génovèse, da Comédie Française, que vai lecionar uma masterclass e protagonizar uma leitura encenada, no sábado à noite, antes da entrega dos prémios do Festival de Teatro.

As comemorações sobre a efeméride do dramaturgo francês iniciam-se nos dias 5 e 6 de maio, às 21h30, na Casa das Artes, com a estreia de «As Artimanhas de Scapin», numa coprodução



da ACE Famalicão e Casa das Artes de Famalicão. Já na tarde do dia 7 de maio, os alunos do Curso de Teatro da ACE Famalicão vão ter uma masterclass com Eric Génovèse, ator da Comédie Française, na Casa das Artes.

No dia 7 de maio, a partir das 16h00, no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, alunos do 3.º ciclo dos Agrupamentos de Escolas Padre Benjamim Salgado, D. Sancho I e de Gondifelos vão participar no Festival de Teatro Escolar, apresentando em palco peças de teatro de Molière, na língua fran-

cesa, que prepararam com os seus professores, entre elas, «Le Bourgeois Gentilhomme», «L'Ecole des Femmes ou L'Oiseau en Cage» e «Les Femmes Savantes ou Debout les Carottes».

De referir que este projeto escolar iniciou a sua preparação em setembro de 2021 com a realização de uma formação dirigida a professores de Francês e ministrada pelo formador Jan Nowak («Drameduction – dispositivo 10 sur 10»). Esta teve como objetivo preparar os professores da disciplina de Francês para a planificação de conteúdos letivos e a encenação,

com os seus alunos do 3.º ciclo, de uma das peças de teatro de Molière, na língua francesa. Antes de se apresentarem no festival, os alunos tiveram oportunidade de apresentar o seu trabalho à respetiva comunidade escolar, num momento realizado na sua escola.

O encerramento da iniciativa acontece no sábado à noite, pelas 21h30, na Casa das Artes de Famalicão com leitura encenada protagonizada por Eric Génovèse, que fará a leitura de excertos da

peça «Le Tartuffe» (O Impositor) de Molière, seguindo-se o momento protocolar de entrega dos prémios ao vencedor e participantes do Concurso de Teatro Escolar, que contará com a presença da representação diplomática de França, de parceiros envolvidos nas comemorações e o presidente da Câmara Municipal.

As comemorações dos 400 anos do Nascimento de Molière em Portugal são uma iniciativa que envolve o Município de Vila Nova de Fa-

malicão, o Instituto Francês de Portugal/Embaixada de França em Portugal, a Alliance Française de Guimarães-Braga, o E.Leclerc Famalicão (Culturissimo France), a ACE Famalicão - Escola de Artes, a APPF - Associação Portuguesa de Professores de Francês, o «Drameduction – dispositivo 10 sur 10», o Agrupamento de Escolas D. Sancho I, o Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado e o Agrupamento de Escolas de Gondifelos.

Presidente do PSD de Famalicão é mandatário de Luís Montenegro na corrida à liderança

O presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Vila Nova de Famalicão, Fernando Costa, é o mandatário concelhio da candidatura de Luís Montenegro à liderança do PSD nas eleições diretas de 28 de maio.

Numa mensagem dirigida aos militantes, após o plenário realizado este sábado, na Junta de Freguesia de Ribeirão, o social-democrata que já havia apoiado Luís Montenegro em 2020, anunciou que aceitou o convite para ser seu mandatário concelhio: “é com sentido de responsabilidade que anuncio que sou o mandatário concelhio da candidatura de Luís Montenegro à liderança do PSD nas eleições diretas”. Fernando Costa diz-se convicto de que este é um candidato “profundo conhecedor do PSD”, considerando-o como aquele que “reúne as melhores condições para presidir ao partido e ser o futuro primeiro-ministro”. O presidente da concelhia famalicense referiu ainda que “Luís Montenegro representa a solução congregadora que o PSD e Portugal precisam, sendo a pessoa certa para reorientar, unir e fortalecer o partido e para liderar a oposição ao Governo”.

Apesar de ter considerado que “o PSD precisa do Luís Montenegro”, Fernando Costa sublinhou que esta é a sua “escolha pessoal, pelo que não haverá qualquer tipo de orientação de voto na concelhia do PSD de Vila Nova de Famalicão”.

Aos dois candidatos já conhecidos nas eleições internas, Luís Montenegro e Jorge Moreira da Silva, endereça “votos de uma campanha profícua e enriquecedora para o debate de ideias para o PSD e para Portugal”.

Este foi um dos assuntos em análise no plenário do PSD de Vila Nova de Famalicão, que registou uma elevada participação de militantes. Fernando Costa agradeceu a presença de todos, novamente certo da grande mobilização que estas eleições merecerão.



ACAFADO assina protocolo com congénere da Madeira

A ACAFADO - Associação Cultural & Artística Famalicão Fado e a AFM – Associação de Fado da Madeira assinaram um protocolo de geminação, na passada sexta-feira, materializando a vontade de ambas em “colaborarem unidas na defesa do Fado, Património Cultural Imaterial da Humanidade, atestado pela UNESCO em 2011”.



Colheita de sangue em São Miguel-o-Anjo

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove uma colheita de sangue no Centro Social de S. Miguel-o-Anjo, no próximo domingo, uma iniciativa com o apoio da Associação Moradores da Lage, Barreiros e S. Miguel e o Grupo de Jovens de S. Miguel desta localidade. Será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST) e é aberta à população em geral.

REPÚBLICA PORTUGUESA

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

Direção-Geral de Energia e Geologia

EDITAL

CAC / 929

Faço saber que Prediband - Construção e Atividades Imobiliárias, SA, pretende obter licença para uma instalação de combustíveis constituída por Instalação de Armazenagem de Combustíveis destinada ao enchimento de taras e/ou veículo cisterna, sita em Avenida da Indústria, freguesia de Ribeirão, concelho de Vila Nova de Famalicão e distrito de Braga.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de novembro, na atual redação dada pelo Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro, que estabelece os procedimentos de licenciamento das instalações de armazenamento de produtos derivados do petróleo e postos de abastecimento de combustíveis e pelos respetivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com a disposição no n.º 9 da Portaria n.º 1188/2003, de 10 de outubro, alterada pela Portaria n.º 1515/2007, de 30 de novembro, são convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, na área Norte desta Direção-Geral, sita na Rua Manuel Pacheco de Miranda, 29 G, 4200-804 Porto, no prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida pela entidade acima indicada com a seguinte constituição:

Produto	Instalação	Capacidade (litros)
Gasóleo Rodoviário	Superficial	40.000
Gasóleo Rodoviário	Superficial	40.000
Gasóleo de Aquecimento	Superficial	40.000
Gasóleo Colorido e Marcado	Superficial	40.000

num total de 160.000 litros.

07/04/2022,

Carlos Oliveira

Carlos Oliveira

Diretor de Serviços de Combustíveis

Por subdelegação de poderes conforme Despacho n.º 9256/2019, publicado no DR n.º 197-II sêde de 14.10.2019

Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício São Maria)
1089-203 Lagos
Tel.: 217 922 709/800
Linha Azul: 217 922 861
www.dgeg.gov.pt

Área Norte:
Rua Manuel Pacheco de Miranda, 29G
4200-804 Porto
Telef.: 226 192 000

Área Centro:
Rua Câmara Pestana, 74
3030-153 Coimbra
Telef.: 239 700 330

Área Sul - Alentejo:
Zona Industrial de Alcanhões
Lote 18
7005-639 Évora
Telef.: 266 750 450

Área Sul - Algarve:
Rua Prof. António Pinheiro e Rosa
8100-546 Faro
Telef.: 289 896 600

Jornal O Povo Famalicense, 4 de maio de 2022

De Bem com Deus ... & ... De Bem com a Vida!

"Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração ... Seja feliz!"

Esta é a décima oitava edição deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus explicada e aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, homens, mulheres e jovens, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, mandamentos e ordenanças, bem como os seus ensinamentos e verdades no mais profundo de vossos corações, como também, praticando no dia-a-dia o seu conteúdo de sabedoria espiritual e inspiradora.

Gostaria de compartilhar algo que fica em nossa memória, como um marco inesquecível. E, refletindo nas palavras que o Senhor Jesus Cristo diz ao nosso coração, surge então, uma simples pergunta: Quem não gostaria de voltar a ser criança? Com certeza todos nós, mas o que está escrito no Evangelho de Mateus 18:1-4, o Senhor Jesus Cristo fala nas características das crianças, que, embora sejamos adultos devemos ter e cultivá-las, pois não há outra forma de entrar no céu. E isto se torna em um

Leitura Bíblica: "...Porque, se fomos plantados juntamente com Ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; Sabemos isto, que o nosso homem velho foi com Ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado." ROMANOS 6:5-6.

assunto muito sério, pois diante do que Ele diz, não queria que os seus seguidores de uma certa forma, fossem infantis e tivessem atitudes de irresponsabilidade. Este texto nos desafia a entender o posicionamento que o verdadeiro Cristão deve ter como postura, assim como algumas características que devem ser geradas dentro de nós e ao mesmo tempo, fazerem parte de nossas vidas. Um exemplo claro e objetivo, foi o Rei Salomão, onde lemos a sua história no livro de I Reis 3:7-10 ... "Agora, pois, ó Senhor, meu Deus, tu fizeste reinar teu servo em lugar de Davi, meu pai; e sou ainda menino pequeno, nem sei como sair, nem como entrar. E teu servo está no meio do teu povo que elegeste, povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, pela sua multidão. A teu servo, pois, dá um coração entendido para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque quem poderia julgar a este teu tão grande povo? E esta palavra pareceu boa aos

olhos do Senhor, que Salomão pediu esta coisa." ... Ele ao assumir o seu reinado, não tinha experiência e habilidade, não tinha uma visão de como ser um rei, mas, como aprendeu com o seu pai, o Rei David, ele ergueu os seus olhos para o alto, onde está o seu Deus, buscando orientação e dependência do seu poder e amor, para capacitá-lo e dirigi-lo. Por haver tido o coração inclinado a esta dependência divina, foi o mais sábio e rico. O Rei Salomão era como uma criança, um rei, e declarou a sua total dependência de Deus. Quando desejamos saber ou alcançar algo, sempre buscamos auxílio em quem tem o conhecimento, é mais experiente e tem um grau superior de maturidade. O Rei Salomão ficou na dependência de Deus. Se pararmos para analisar, quem realmente está no controle da nossa vida? Em algumas brincadeiras, se dissermos para uma criança "Pula daí que eu te seguro", ela pula, porque confia, só que não pula nos braços de qual-

quer um, ela só o faz se sentir segurança. Eis o detalhe! ... Deus nos diz em Sua soberana Palavra muitas afirmações de segurança e que devemos confiar N'Ele totalmente. Ele afirma que somos os Seus "amados filhos", que deseja que sejamos abençoados, mas não de qualquer maneira. Uma criança obediente, sempre é muito bem recompensada. Deus nos diz: que nada não nos faltará, que nos suprirá e que sabe plenamente quais são as nossas necessidades. Fazendo como uma criança, acredite, pois se Ele promete, então, Ele vai cumprir, pois é Fiel. No Salmo 37:5 nos diz: "Entrega o teu caminho ao Senhor; confia N'Ele, e Ele tudo fará." Toda a criança sabe pedir e dificilmente deixa de receber. Tudo o que é e vem de Deus, verdadeiramente, é bom, mas precisamos querer o que é D'Ele. Em diversas ocasiões de nossa vida deixamos de sonhar e pedir, achamos que Deus se esquece do que promete, mas Ele é o dono de todo o Universo, tudo lhe per-

tence, nossas vidas, tudo que está a nossa volta. A Palavra diz: "Ora, sem fé é impossível agradar-lhe porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam." ... No Salmo 34:10b diz: "... mas aqueles que buscam ao SENHOR de nada têm falta." ... Devemos ser sinceros diante de Deus como a sinceridade de uma criança, que não magoa, o profundo dela é a verdade. Seja sincero em tudo, não se auto engane, os relacionamentos que não falam a verdade, não duram muito tempo e não têm nada a ver com as virtudes e o caráter de Deus. Uma criança é o símbolo da pureza, no sentido de ausência de malícia, mesmo quando erra. Sejam puros como uma criança. Vale a pena! E para terminarmos esta reflexão, uma criança tem uma facilidade enorme de vencer a tristeza, o que, em poucos como nós, adultos, é encontrada. Um simples mimo, uma prenda, uma brincadeira, outras tantas coisas, acaba com o choro. Às vezes, temos motivos genuínos para chorar, mas Deus vem e enxuga nossas lágrimas, porém, temos também, motivos genuínos



O PASTOR ALBINO FERREIRA É O FUNDADOR PRESIDENTE DA IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA EL-SHADDAY EM VILA NOVA DE FAMILIÇÃO, SEU MINISTÉRIO PASTORAL. JÁ TEM 20 ANOS NESTA CIDADE. PARA CONTATÁ-LO VIA E-MAIL: ALBINO_FERREIRA@SAPO.PT, OU, LIGANDO PARA O TELEMÓVEL: 912 449 457

para nos alegrar. Esse é o desejo de Deus para nós, a nossa alegria de forma completa. Que a cada dia, em cada momento, possamos refletir e buscar nos aprofundar em conhecer e depender, em tudo, do nosso Deus e Pai Celestial, pela Sua Palavra e assim, venhamos a ter uma intimidade maior com Ele, que com certeza, no Seu grande Amor, se revelará a nós em toda e qualquer circunstância ... É isso aí! ... Deus nos Ama incondicionalmente ... Que Ele nos Abençoe grandemente nesta nova semana, e, que possamos abraçar de coração, cada oportunidade que Ele nos dará ... Bora lá! ... Vivemos de "Bem com Deus ... e ... de Bem com a Vida".

"LEIA TODOS OS DIAS A BÍBLIA SAGRADA - ELA É A PALAVRA SOBERANA DE DEUS, PARA O NOSSO CORAÇÃO."

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » APARTAMENTO T4 - CENTRO DA CIDADE

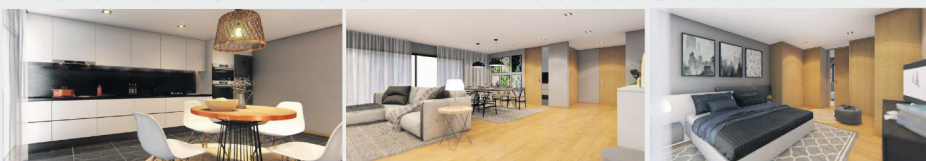


270.000,00€

Apartamento de 3 Frentes Nunca Habitado - Último Andar

Cozinha equipada, despensa/ lavandaria, recup. de calor, pré-aquecimento central, pré-ar condicionado, 2 suites, quartos c/ roupeiros embutidos, 4 wc's equipados, varandas, garagem fechada p/ 3 carros.

Moradia T3+1 Nova à Entrada da Cidade



Com 100% de Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!
Cozinha equipada, sala open space c/ 50m2, recup. calor, suite c/ closet, quartos com roupeiros emb., focos embutidos, varandas, estores elet., garagem fechada p/ 3 carros.

215.000,00€

Última para Venda !!

Ref 827

Moradia T3 + Escritório



Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref 810

Fantásticos Apartamentos Novos



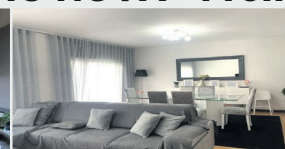
Cozinhas mobiladas e equipadas, despensa/lavand., salas com excelentes luz natural, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada para 2 carros. Excelente Exposição Solar.

Desde 171.500,00€

Marque Visita !!

Ref 835

MORADIA T3 COMO NOVA - Pronta a Habitar



Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada.

220.000,00€

Marque Visita !!

Ref 843

Batalha das Flores envolve mais de 700 famalicenses de 21 associações

São mais de 700 os famalicenses, afectos a 21 distintas associações do concelho, que estão encarregues de espalhar o perfume floral pelo centro urbano de Famalicão naquela que é a Batalha das Flores. O evento que se assume como ex libris da Festa de Maio – Flores & Trocas, acontece no próximo domingo, a partir 15h30, coroados as principais artérias do centro da cidade com toda a beleza, perfume e esplendor das flores.

A Festa de Maio é uma iniciativa cultural que agrupa duas grandes tradições com raízes distintas: a Batalha das Flores e a Feira das Trocas, também conhecida como Feira Grande de Maio, que acontece no recinto da feira semanal, no próximo domingo, a partir das sete da manhã.

A Feira das Trocas, ordenada pelo Rei D. Sancho I em 1205, também conhecida como Feira do Burro, recria algumas das maiores tradições históricas do concelho como a exposição de gado bovino, o mercado dos enchidos, com as populares tabernas e o vinho verde na malga, entre outros momentos. Por sua vez, a Festa da Flor tem como expoente máximo a Batalha das Flores cuja primeira edição aconteceu em 2011.

De 6 a 8 de maio, também acontece a Feira das Flores na Praça D. Maria II, bem como, próximo do local, uma feira dedicada aos produtos locais e gastronomia, com artesanato, doçaria tradicional, petiscos, produtos hortícolas, entre outros. Paralelamente, há eventos musicais a decorrer na tenda instalada nas traseiras da Fundação Cupertino de Miranda, bem como uma arruada que passa pelas principais praças do centro urbano, e ainda oficinas e ateliers artísticos na praça 9 de Abril, ao longo dos três dias da Festa de Maio.

Para acompanhar toda a programação pode aceder a <https://www.famalicao.pt/festa-de-maio---flores-e-trocas>.



Gabinete de Emergência assinalou 2 anos com 1.º encontro presencial

Os membros do Gabinete de Emergência Social de Vila Nova de Famalicão, criado em 2020 para analisar as necessidades do concelho face à Covid-19, encontraram-se esta segunda-feira, presencialmente pela primeira vez.

Durante um almoço de trabalho, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, agradeceu às mais de 20 entidades sociais que integram o Gabinete a dedicação e envolvimento demonstrados na resolução dos vários problemas e desafios que foram surgindo durante o período pandémico. “Se a Câmara Municipal soube prontamente dar resposta à Covid-19 foi sobretudo graças ao vosso envolvimento e ao trabalho em rede que desenvolvemos”, referiu, aproveitando para enaltecer ainda a importância do Gabinete para lá do contexto de crise pandémica. “Mesmo que a situação atual esteja significativamente melhor, o vosso olhar sob o território foi e continua a ser essencial”.

O Gabinete de Emergência Social foi criado no âmbito do Plano de Reação à Situação Epidémica e de Intervenção Social e Económica, tendo como objetivo analisar e procurar todas as situações no concelho que tenham como causa a pandemia COVID 19. Com reuniões semanais/quinzenais, constituiu uma espécie de observatório do território fornecendo ao tecido institucional famalicense um diagnóstico permanente e atualizado sobre as necessidades do concelho e dos impactos das medidas e respostas lançadas para o terreno pelas entidades oficiais do município. É composto por mais de 20 entidades sociais e coordenado pela Câmara. Compõem-no a ACIF, o Centro de Emprego, o Conselho de Administração do CHMA, o Hospital Narciso Ferreira, o ACeS, da Segurança Social, o arciprestado de Famalicão, as instituições sociais do concelho; as Conferências Vicentinas; da CPCJ, o Núcleo Concelhio do CNE, a FECAPAF e ainda os Agrupamentos de Escolas e das escolas não agrupadas.



Gerações retoma projecto “Hoje há histórias na cidade”

O projecto “Hoje há histórias na cidade”, concebido e produzido pela Associação Gerações, está de regresso depois de dois anos de intervalo por força da crise sanitária da Covid-19. O evento volta a escolher o verde do Parque da Devesa e os jardins dos Paços do Concelho,

no próximo dia 7 de maio.

Nos jardins da Câmara Municipal, as histórias acontecem entre as 09.45 e as 12 horas e no Parque da Devesa (espaços junto ao lago), entre as 15 e as 18 horas. Neste ano, são parceiros da Gerações a Biblioteca Municipal, o Gabinete da Família

da Câmara de Famalicão e treze jardins de infância da rede pública da Educação Pré-Escolar.

A grande adesão que o projeto teve nas edições anteriores junto das crianças e das suas famílias leva a concretizá-lo de novo neste ano de 2022. Os quadros de ternura que foi possível ver nas edições passadas, de dezenas e dezenas de crianças sentadas nos colos dos pais e avós a assistirem com deleite a uma sessão de

contos com palavras e música que convidam ao sonho e à aventura, dão de novo asas à edição de 2022 do “Hoje há histórias na cidade”.

A edição de 2022 é de novo um projeto original da Gerações, em parceria com o Gabinete de Apoio à Família e a Biblioteca Municipal. Neste ano, associaram-se também à Gerações treze jardins de infância da rede pública da Educação Pré-Escolar. Os espaços das “Histórias”, à semelhança do que aconteceu na última edi-

ção presencial, vão encher-se rapidamente de bebés, crianças e suas famílias, num total esperado de mais de 2000 pessoas que, durante a manhã e a tarde, irão circular pelos vários cantos onde as histórias irão acontecer em espetáculos contínuos. Na edição de 2022, as “Histórias”, localizadas nos jardins da Câmara Municipal e em diferentes locais do Parque da Devesa, vão ser “visitadas pelas crianças e pelos pais, numa “circulação contínua” que só vai terminar

ao fim da manhã e ao fim da tarde.

“Hoje há histórias na cidade”, considera a Gerações, “tem provado que é um projeto que faz falta a Vila Nova de Famalicão”. A instituição agradece o esforço e a capacidade de criação de todas as suas colaboradoras e das colaboradoras e colaboradores das entidades parceiras.

TÁXIS FAMALICÃO



IDALINA
965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



PASEC desafiou jovens a contar história de personagens secundárias



O Centro de Estudos Camilianos, em Seide, acolheu, na passada sexta-feira, a final internacional do concurso de ideias de projeto de investigação-ação “Plano de Combate 2022”, promovido pela PASEC, com o tema “As histórias e personagens secundárias que importa revelar”.

Este ano foram mais de 1.300 os jovens que participaram no concurso, que conheceu a sua décima edição. Foram mais de 120 as equipas juvenis que apresentaram a concurso os seus projetos de investigação que pretenderam retratar histórias e situações significativas do quotidiano que passam ao lado das grandes histórias mediáticas do dia-a-dia. Saíram vencedores os projetos “Futebol no Feminino”, do grupo Iter, “Uma história de Cancro”, do grupo Ocean, e “Uma história de inclusão improvável” do grupo Porta 42.

O Plano de Combate 2022 apresenta três grandes objetivos: o de criar um fórum de criação e promoção de projetos solidários, inovadores e sustentáveis para apoio das comunidades frágeis; potenciar a discussão, a partilha de boas práticas e eventos de média escala que permitam divulgar o trabalho efetivo dos jovens envolvidos e dos participantes da ação, numa base de educação para a cidadania que visa contribuir para a formação de jovens responsáveis, autónomos e solidários, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres enquanto cidadãos e membros de uma comunidade; e promover hábitos de participação em projetos de voluntariado e solidariedade.

O espetáculo e final do concurso contaram com mais de 300 pessoas.

VENDE-SE

ANTAS S.TIAGO

Moradia T4 ; 4 Suites



apsdeptec@gmail.com

POVO FAMILICENSE

PROF. DIABY

Africano, vidente e corandei, ajuda a resolver problemas mais difíceis ou graves com sigilo e rapidez: amor, insucessos, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus-olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga e álcool. Cura certas doenças crônicas através de remédios chás africanos. Arranja e mantém empregos, aproxima e afasta pessoas amadas, lê a sorte das previsões da vida e do futuro. Se quer prender a si uma nova vida, e pôr fim a tudo o que o preocupa, contacte o Prof. Diaby, tratará o seu problema, com eficácia e honestidade. Pagamento depois do resultado positivo. Marcação: pessoalmente, carta ou telefone.

Consultas à distância.

962 942 401 | 939 712 945

Avenida Liberdade n.º 80 2.B Dto - 4710-251 BRAGA

PRECISA-SE

Empresa do sector alimentar de ultra congelados, em V. N. de Famalicão, recruta Op. Fabril para o 1.º e 2.º turno. Preferência por residentes no concelho de Famalicão.

TLF.: 252 331 750

VENDO

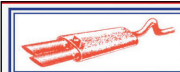
ANTIGUIDADES

TLM.: 919 515 026

ARRENDAMENTO

Garagem fechada, c/ arrumos independentes incluídos, no centro da cidade, por detrás da Igreja Matriz Antiga. Mensalidade 75€.

TLM.: 964 211 699



ESCAPNORTE

ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

MADE IN BOA VIAGEM

Carros p/ abate completos
200€ a tonelada.

Rua António Azevedo Barbosa
n.º 26 Jesufrei.

TLF.: 252 323 320

RELAX

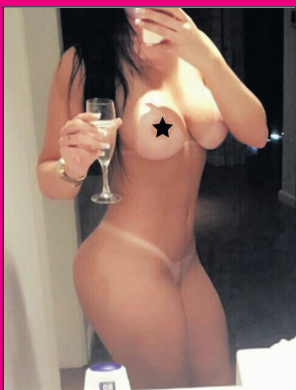


CATARINA

Elegante, super carinhosa, completinha, oral especial. Todos os dias das 10h às 22h.

TLM.: 912 485 427

RELAX



JOANA

Carinhosinha, safadinha, gostosona, faço todos as posições, oral nas mamas, acessórios e massagens.

TLM.: 912 485 200

RELAX

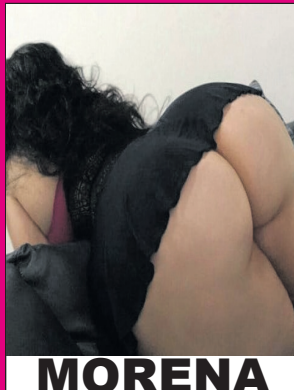


VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.

TLM.: 913 441 183

RELAX

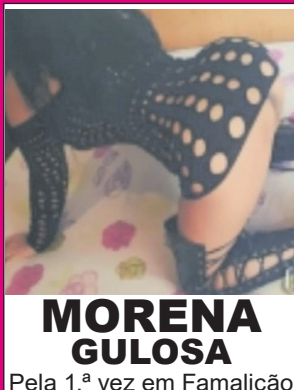


MORENA

Bumbum XXXL e guloso, oral molhado, rata quente, adoro um bom min*t*.

TLM.: 912 555 805

RELAX



MORENA GULOSA

Pela 1.ª vez em Famalicão e só uma semana.

TLM.: 926 985 744

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098

RAINHA DO VIBRADOR

Peitos XXL, corpinho top, pele macia, todas as posições, todos os dias.

915 637 044 | 915 654 526

INDIAZINHA DE VOLTA

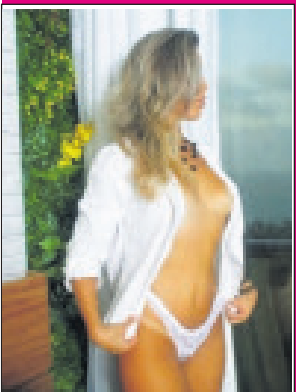
Amazonense, doce menina, meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

912 897 161

SAFADINHA IRRESISTÍVEL

Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.

913 347 260



SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Peludinha. Segunda a sábado.

912 334 962 | 919 162 044



DOCE MORENA EM FAMILIÇÃO

TLM.: 961 736 750

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272



FAMILIÇÃO

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

TLM.: 918 081 000

ANUNCIE AQUI
912 811 606

TODOS QUEREM TRABALHAR NA ZOME®!

Existe um lugar para si na melhor empresa para trabalhar no setor imobiliário em Portugal.

Para mais informações envie email para:
talento.famalicao@zome.pt

zome®
REAL ESTATE

Zomeit, Lda. - AMI 17432